

**CONFERÊNCIA INTERMUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
DA REGIÃO DA AMAUC**

PROPOSTAS

EIXO I – MITIGAÇÃO: REDUÇÃO DA EMISSÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA

Palestra: Juliano Corulli Corrêa - Pesquisador da Embrapa

Facilitador: Professora Vanessa Zamban - IFC

Relatoria: Mari Aurora Fávero Reis. Professora no Mestrado em Engenharia UnC

PROPOSTA 1	Políticas de incentivo para uso de forma sustentável dos biofertilizantes e produção de adubo orgânico a partir de arranjo tecnológico na produção de biometano e agricultura de baixo carbono.
PROPOSTA 2	Programa de gestão dos resíduos urbanos e rurais na geração de produção de energia, fertilizantes e adubos orgânicos. Neste processo é de fundamental relevância a integração entre governantes, instituições de ensino e pesquisa e sociedade em geral.

EIXO II: ADAPTAÇÃO E PREPARAÇÃO PARA DESASTRES: PREVENÇÃO DE RISCOS E REDUÇÃO DE PERDAS E DANOS

Palestra: Sargento Adilson de Oliveira – Coordenador da Defesa Civil

Facilitador: Vilmar Comassetto – Engenheiro Agrônomo e Vereador

Relator: Luana Cechin - Coordenadora do Programa de Mestrado

Profissional em Eng.Civil, Sanitária e Ambiental da UnC

PROPOSTA 1	Capacitação Comunitária para Resiliência em Desastres Descrição: Inclusão da temática mudanças climáticas no currículos (grade curricular) em todos os níveis de ensino e implantação de programas de treinamento para as comunidades em áreas de risco, com foco em educação sobre desastres naturais, técnicas de evacuação e primeiros socorros. O programa incluiria também exercícios simulados regulares.
PROPOSTA 2	Destinação de recursos financeiros para infraestrutura resiliente e sustentável: Que cada município elabore um plano municipal integrado de mitigação e adaptação às mudanças climáticas com garantia de aporte de recursos financeiros via fundo municipal para serem utilizados de forma pontual na mitigação e adaptação.

EIXO III: JUSTIÇA CLIMÁTICA: SUPERAÇÃO DAS DESIGUALDADES E CONTROLE SOCIAL

Palestra: Izabel Aparecida Romancini Antunes - Advogada

Facilitador: Jaçanã Andreis- Psicóloga de Irani.

Relatoria: Elisangela de Jesus – Assistente Social de Irani

PROPOSTA 1	Implantar políticas públicas climáticas que levem em conta as desigualdades socioeconômicas e regionais, integradas com educação ambiental e desenvolvimento econômico e de acesso aos fundos de recursos públicos, em um esforço coordenado entre poder público, sociedade civil e setor privado para a garantia da justiça climática.
PROPOSTA 2	Aumentar os investimentos em ações climáticas, priorizando as populações mais vulneráveis e intensificar a implementação do código florestal e regularização fundiária, gerando soluções que integrem as dimensões ambiental, econômica e social.

EIXO IV: TRANSFORMAÇÃO ECOLÓGICA: DESCARBONIZAÇÃO DA ECONOMIA COM MAIOR INCLUSÃO SOCIAL

Palestra: Nívio M. Toledo Jr. Engenheiro Agrônomo de Lindóia do Sul.

Facilitador: Marinês Ribeiro Perondi – Administradora Rural – Lindóia do Sul

Relatoria: Fernanda Baldissarelli Fontana – Eng. Ambiental e Sanitarista do Consórcio Lambari

PROPOSTA 1	Aperfeiçoar instrumentos econômicos visando estímulos à adesão de tecnologias sustentáveis e economia solidária no meio rural e urbano.
PROPOSTA 2	Criar FÓRUM regional permanente para deliberar sobre políticas de implementação dos ODS.

EIXO V: GOVERNANÇA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

Palestra: Jusselei Edson Perin. Engenheiro Florestal – Itá.

Facilitador: Prof. Flávio Antônio Manfrin - Professor IFC:

Relatoria: Marcela A. S. Leite e Maikon Waskiewic – Biólogos do Consórcio Lambari.

PROPOSTA 1	Estimular parcerias entre instituições de ensino, pesquisa e extensão e outros agentes regionais para oferecer formação continuada em educação ambiental, para profissionais da educação e demais servidores, bem como à comunidade em geral, abrangendo as esferas municipal, estadual e federal.
PROPOSTA 2	Criar fóruns permanentes que integrem empresas públicas e privadas, com o objetivo de promover a educação ambiental e ações sustentáveis, com a certificação de um selo ESG (Ambiental, Social e Governança) e ODS municipal, para avaliar a performance ambiental e de governança de empresas e órgãos públicos, incentivando mudanças comportamentais e alinhando ações locais às demandas globais de sustentabilidade.